

# Acusador diz que enviou cópia de fita a ACM

*Gravação comprometeria Amazonino em cobrança de propina na compra de geradores para Ceam*

CLAUDIA CARNEIRO

**B**RASÍLIA — Responsável pelas denúncias de desvio de dinheiro público no governo do Amazonas, o ex-presidente da Companhia Energética do Amazonas (Ceam) Fernando Bonfim, que se identifica como ex-testa-de-ferro do governador Amazonino Mendes (PFL), enviou ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), cópia de gravações que comprometeriam ainda mais o governador. Na fita, Amazonino admitiria a Bonfim seu envolvimento na cobrança de comissão na compra de geradores para o Estado, no valor total que US\$ 29,8 milhões. A infor-

mação é do deputado Luiz Fernando (PSDB-AM), que ficou sabendo do envio das fitas pelo próprio Bonfim.

Segundo Luiz Fernando, Bonfim teria "mandado entregar" outra cópia da fita para o presidente Fernando Henrique Cardoso. Bonfim encontrou-se com Luiz Fernando na semana passada, em seu gabinete na Câmara, logo depois da divulgação das denúncias contra Amazonino. Foi nesse encontro que o deputado ouviu de Bonfim o relato sobre a gravação da conversa.

**Comissão** — O contrato para a compra de geradores para a Ceam foi assinado em 13 de dezembro de 1996 com a empresa americana Stewart & Stevenson. Segundo o deputado, a empresa superfaturou o negócio em 363,6% e, como compensação, pagaria 20% de comissão no exterior e mais 20%

aqui no Brasil para Amazonino. "São US\$ 12 milhões de comissão", ressaltou o parlamentar.

Bonfim contou que teria procurado Amazonino para contar que a empresa americana estaria cobrando comissão. Segundo ele, a gravação revela que Amazonino lhe teria solicitado que não comentasse nada, confessando ter sido ele próprio quem pedira o dinheiro à empresa.

Depois de fazer um duro discurso na tribuna da Câmara, em que enumerou uma série de denúncias contra o governador do Amazonas, Luiz Fernando levantou suspeitas sobre o paradeiro de Bonfim. O deputado tenta contato por telefone com o ex-presidente da Ceam desde sexta-feira, sem sucesso. Luiz Fernando decidiu esperar até a tarde de hoje para procurar a Polícia Federal, caso Fernando Bonfim não apareça.